A TRIBUNA.

JORNAL POLITICO, MARITIMO, LITTERARIO.

Creio que Deus é Deus e as homens livres.

Publica-se nos dias 1, 8, 16, 24 de cada mez, e subscreve-se na Typographia de Pinto e Filho, Rua da Boa-Vista, 24.

Preço da assignatura, que pode começar em qualquer dia, é de 12$000 por anno, 7$000 por semestre e 4$000 por trimestre.

ANNO I. TERÇA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1855. N. 12.

BIBLIOTHECA NACIONAL

A TRIBUNA.

Rio, 16 de outubro.

O pagamento das presas.

Reunem-se hoje na repartição da marinha as commissões de marinha e guerra e de fazenda do conselho de estado, afim de apresentarem um regulamento para a distribuição da somma votada para pagamento dos presos da independencia e do Rio da Prata.

Parece-nos que já era tempo, se é que não se espera ainda que a maior parte dos presos com direito a presas tenham deixado de existir, afim de fazer-se a distribuição da quantia o mais tarde possivel, e poder-se dar para os soldados e marinheiros os quinhões dos que morrerem sobre a mesma.

A' 16 de agosto noticiamos que o Sr. Wanderley ia remetter aos relatores das secções do conselho de estado a resolução do corpo legislativo que autorisava o governo a fazer o pagamento em questão, e que hoje 16 de outubro, isto é, dous mezes depois, é que tem lugar a reunião intentada.

E' sempre assim — os bens do mundo não curam dos encantados da fortuna, — o indicio do tonquete da vida abafa as queixas da necessidade, e a alegria ruidosa das cortinas interceptam o espectaculo do pedinte, que não quer alli um lugar no festim, mas apenas o pão que lhe devem, que lhe é tem e lhe dissipam.

Nesta questão de presas louvamos sempre as intenções do Sr. Wanderley, ministro e não deputado; e assim louvamos que S. Ex. nos tivesse agora sido ter tambem a este respeito uma decepção, como em outras tantas cousas de sua administração.

Sentimos com effeito que as idéas do deputado, que julgava-se tão destro e pagi, que nada se devia a ninguem, viessem influir no ministro, que não pouco o restabelecimento do projecto do Sr. Zacarias para não demorar a sua passagem.

Acreditamos na sinceridade do ministro quando quer restituir o deputado, acreditamos mesmo que a hora da distribuição se apresentasse, porque o instante das partes o prescreve, e seu movimento o revela, e annuncia que Tantalo começa de abrir a boca.

Coitado o seu supplicio!... Nutrem-se esperanças e receios, tão quanto ao fim, mas quanto ao meio.

Por isso alguns interessados lembraram-se de organisar umas bases para regular a distribuição, como se tivessem pouca fé no conselho de estado, afim de cercar de attritos em um *meeting*, que se deverá subscrever ao governo, e fazer-lhe reclamações relativamente à insufficiencia da somma decretada, como resultado incerto para o anno do projecto primitivo.

Apoiaremos e sustentaremos estas justas reclamações, se estiverem persuadidos serão bem aceitas pelo Sr. Wanderley, que como já dissemos e acreditamos, não restabelecerão o projecto para não demorar a sua passagem este anno.

Os Srs. chefe de esquadra Pedro Ferreira e capitão de fragata Valle foram encarregados da organisação das bases, que aguardamos, assim como o parecer das secções reunidas do conselho de estado, afim de as sujeitarmos a uma justa apreciação.

Entretanto, seja-nos permittido, sem querermos prevenir esses trabalhos, declarar desde já a nossa franca opinião a respeito.

Entendemos que as bases que se adoptarem para regular a distribuição da quantia votada pelos que tem direito ao recebimento de uma parte, não podem ser outras que as que tenderem a realisar a distribuição na razão dos patentes, dos commandos, e do tempo de serviço no lugar onde as presas foram feitas.

Assim o entendeu tambem a commissão de justiça civil da camara dos deputados em 1850, quando lhe foi presente o requerimento de diversos officiaes de marinha que serviram na guerra do Rio da Prata, e pediram então ao corpo legislativo uma resolução que removesse os embaraços pralicos que obstavam o recebimento do producto das presas recolhido ao thesouro.

A commissão prescreveu então as seguintes bases: — Justificar que serviram na esquadra durante a guerra, o tempo que la estiveram, em que navio, que lugar occupavam, e que patente tinham.

E de feito, no estado indecifravel da questão, na impossibilidade de justificar o direito a uma parte desta ou da quella presa, só este arbitrio solve mais resoavelmente os embaraços praticos.

Em geral, é de presumir que um simples official tenha menos parte nas presas que um commandante, um commandante de navio menos que um commandante de divisão, e assim por diante.

FOLHETIM.

Rio, 16 de Outubro.

FOLHAS AO VENTO.

Falle-lhes da consciencia, e de mundo e prevenir-nos-hão que o folhetim de hoje não tem graça alguma. Esta informação bem da verdade que os folhetins podem ter graça.

Em todo interessante o folhetim, não falta de successos notaveis, nem de cholera, nem das enfermidades, nem das pretensões dramaticas, nem das novidades politicas, nem de bailes e de soirées, nem de espectaculos, emfim, tudo que se deve dizer ao Tamo para solemnisar a virgem Imperatriz nossa Senhora, e mais tambem não entrar no caminho dos *Periodicos* como parte dos poderes.

Tal era a idéa que tinha de poder falar no dia 12 de outubro, sem recordações, sem saudades, sem uma aspiração pelo nome de um interessante de nos que nem amizade de longa *Mesa*, nem sino coral, chegado ainda a hora da realisação de um desejo da virgem, nos levou tão subitamente, em uma dessas encantadoras musicas de sua pena, a que tem habituado o publico e o mundo litterario e musical, e a acompanhado-o.

E assim como, em cheio gandio e terra de seus dos pai, [illegible] a essa marcha e decanta da Ambiaxa, pedira alguma de suas filhas esta [illegible] um pouco de [illegible] para entrar no [illegible] e a [illegible] *Periodicos* [illegible] tambem, se [illegible] pelo [illegible] com todo o desenfado e com pena de se fazer que lhe [illegible] e [illegible] um [illegible] de sua pena, uma [illegible] somente dessa pluma mag[illegible] que nos [illegible] e magicas [illegible] de modo a [illegible] [illegible] de suas [illegible] e [illegible] que ellas não [illegible].

E [illegible] que não [illegible] Bem [illegible] escrevera os folhetins, nos [illegible] *Jornal do Commercio*, mas [illegible] da imprensa, a [illegible] escriptor, a gloria do folhetinista, [illegible] leitura rapida e [illegible] do publico que [illegible] [illegible] [illegible]

E de presumir tambem que entre os officiaes de [illegible] commandante de igual patente e de igual commando, e que servia nesse tempo na Bahia onde as praças foram bem tenhe, maior parte que aquelle que [illegible] tempo, e tudo o mais nesta proporção.

Esta a nossa opinião.

NOTICIARIO CRITICO.

O capitão tenente Christa d'Ouro.

Falleceu na Bahia no dia [illegible] do corrente, [illegible] o capitão tenente [illegible] Christa d'Ouro, commandante da corveta de aprendizes marinheiros daquella provincia.

Morreu [illegible] a S. Christa d'Ouro [illegible] — a essa mesma [illegible] com a sua morte uma perda [illegible].

Em duas [illegible] [illegible] [illegible] 1:000$000 [illegible] para [illegible]

Considerações [illegible].

Revista do Globo.

Ha poucos dias publicou-se o primeiro numero de um jornal [illegible] sob o titulo de *Revista do Globo*. Ainda não pudemos ver o primeiro numero, mas [illegible] por sua propriedade.

O pertallo [illegible] especialo, — sua missão santa, [illegible] mais pobres e [illegible] de todos os empregos dos [illegible] do honrado, — e um [illegible] que [illegible] soldados, — [illegible] — e uma [illegible] — [illegible] soldado, [illegible] dinheiro [illegible] e a [illegible] e [illegible] e [illegible] da [illegible].

Bem vindo seja a *Revista do Globo*.

O pharol de Diogenes.

Muito que fazer tem dado o pharol que o Sr. Wanderley mandou collocar na [illegible] do [illegible] imperial, que [illegible] a [illegible] pelo Sr. Paranhos, de [illegible].

Nos mesmos, sabendo que [illegible] pharol [illegible], e [illegible] sempre [illegible] os [illegible] S. Ex. quando [illegible] e um pharol [illegible], que se [illegible] dito, [illegible]

---

deva trazer, para admirar-lhe a força e [illegible] o poder.

Os grandes [illegible] que [illegible] o respeito [illegible] dos [illegible] [illegible] que [illegible] em [illegible] [illegible] [illegible]

Recebimento de carvão.

[illegible]

[illegible]

O MENINO DE S. PAU

[illegible]

[illegible]

PRIMEIRA SECÇÃO.

[illegible]

CAPITULO I.

[illegible]

[illegible]

[illegible]